

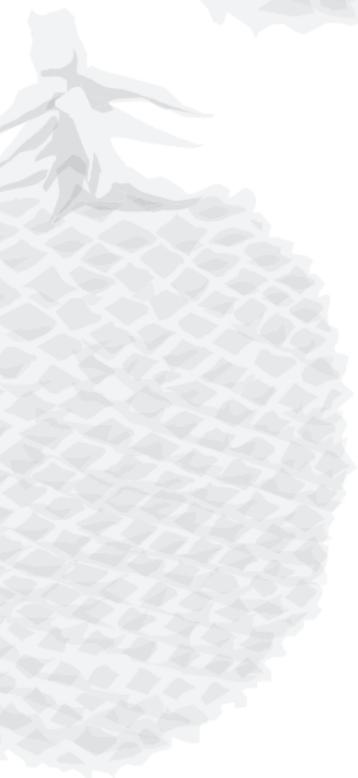
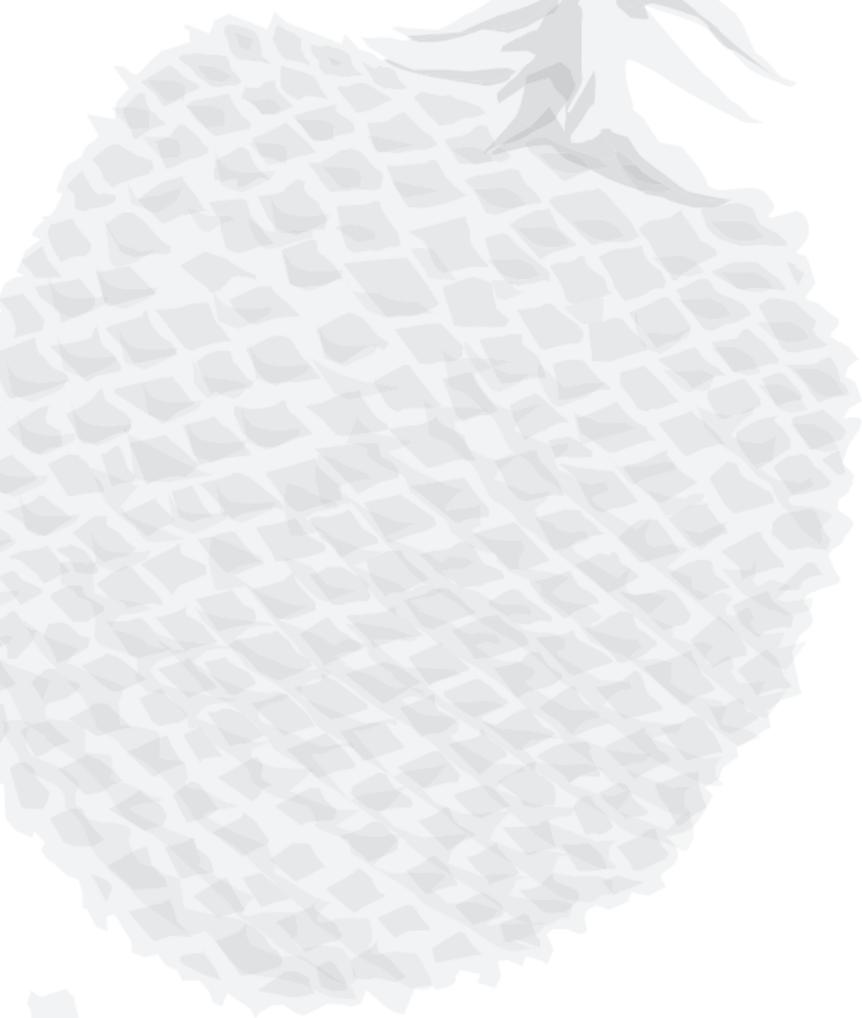
MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

SUL /

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ





O **pinhão** é a semente da araucária, árvore mais comum no Sul do Brasil, que chega a atingir 50 metros de altura. Ele se forma dentro da pinha, uma esfera com diâmetro entre 15 e 20 cm, constituída por escamas duras e muito usada nos enfeites de Natal. Ao ficar madura, a pinha se abre e solta as escamas murchas e o pinhão.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME

Araranguá

DATA DE CRIAÇÃO

03/04/1880

DATA DE INSTALAÇÃO

01/01/1939

GENTÍLICO

araranguense

CÓDIGO GEOGRÁFICO

4201406

BRASÃO



BANDEIRA





Convenções

- Dado igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica;
- ... Dado não disponível;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação; e
- 0; 0,0; 0,00 Dado igual a zero resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

ASPECTOS HISTÓRICOS

HISTÓRICO

Araranguá foi fundada oficialmente no ano de 1880, mas possui raízes históricas que remontam a 6.000 a.C., através dos índios sambaquieiros, caçadores-coletores, Xoklengs e Guaranis.

Os sambaquieiros foram os primeiros moradores. Eles ocuparam Ilhas e Morro dos Conventos. Moravam próximo ao mar, rios e lagoas, garantindo a pesca e a água para o consumo.

A cidade surge na rota dos tropeiros, a partir de 1728, com a abertura do chamado Caminho dos Conventos. O local - hoje distrito de Hercílio Luz - foi um lugar de pouso destes tropeiros, onde surgiram as primeiras casas e comércios, afastando as populações indígenas da região.

O expansionismo provocou a ocupação das terras ao sul de Laguna. Processo intensificado pela imigração açoriana e italiana mais acentuada em nossa região, sendo a alemã de menor representatividade.

Os açorianos chegam na região para cultivar o trigo, mas o clima inviabilizou a cultura, o que provocou uma adaptação dos açorianos no cultivo da mandioca indígena, com a criação dos engenhos de farinha de mandioca. Os italianos e alemães além das atividades agrícolas desenvolveram as atividades comerciais.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora Mãe dos Homens, pela Lei Provincial n.º 272, de 04-05-1848.

Pela Lei Provincial n.º 532, de 19-03-1864, Nossa Senhora Mãe dos Homens passou a denominar-se Campinas.

Elevado à categoria de vila, pela Lei Provincial n.º 901, de 03-04-1880, sendo desmembrado dos municípios de Laguna e Tubarão. Sede na vila de Campinas. Instalado em 28-02-1883.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Araranguá, Cresciuma e Passo do Sertão.

Pela Lei Municipal n.º 123, de 02-02-1912, é criado o distrito de Nova Veneza, anexado à Araranguá.

Pela Lei Municipal n.º 141, de 02-01-1914, é criado o distrito de Sombrio, anexado a Araranguá.

Pela Lei Municipal n.º 171, de 09-07-1917, é criado o distrito de Cangicas, anexado a Araranguá.

No quadro de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, é constituído de 6 distritos: Araranguá, Cangicas, Cresciuma, Nova Veneza, Passo do Sertão e Sombrio.

Pela Lei Municipal n.º 197, de 10-01-1923, o distrito de Cangicas passou a denominar-se Hercílio Luz.

Pela Lei Municipal n.º 225, de 12-11-1924, é extinto o distrito de Sombrio, sendo seu território anexado ao distrito de Passo do Sertão.

Pela Lei Municipal n.º 237, de 01-01-1925, é criado o distrito de Meleiro, anexado à Araranguá.

Pela Lei Estadual n.º 1.516, de 04-11-1925, desmembram do município de Araranguá os distritos de Cresciuma e Nova Veneza para formarem o novo município de Cresciuma.

Pela Lei Municipal n.º 253, de 12-01-1926, é recriado o distrito de Sombrio e anexado à Araranguá.

Pela Lei Estadual n.º 1.709, de 11-10-1930, é criado o distrito de Volta Grande, desmembrado do distrito de Sombrio, e anexado à Araranguá. Sob a mesma Lei é criado o distrito de Turvo, desmembrado do distrito de Meleiro, anexado à Araranguá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Araranguá, Hercílio Luz, Meleiro, Passo do Sertão, Morro do Sombrio, Turvo e Volta Grande.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 238, de 01-12-1938, o distrito Hercílio Luz passou a denominar-se Morrêtes.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Araranguá, Meleiro, Morrêtes, Passo do Sertão, Sombrio, Turvo e Volta Grande.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 941, de 31-12-1943, o distrito de Volta Grande passou a denominar-se

Jacinto Machado e o distrito de Morrêtes passou a denominar-se Maracajá. Ainda sob o Decreto-Lei acima citado são criados os distritos de Timbé.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 9 distritos: Araranguá, Maracajá, Jacinto Machado, Meleiro, Passo do Sertão, Praia Grande, Sombrio, Timbé e Turvo.

A Lei Estadual n.º 247, de 30-12-1948, desmembra do município de Araranguá os distritos de Turvo, Jacinto Machado, Meleiro, Praia Grande e Timbé, para formarem o novo município de Turvo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Araranguá, Passo do Sertão, Maracajá e Sombrio.

A Lei Estadual n.º 133, de 30-12-1953, desmembra do município de Araranguá os distritos de Sombrio e Passo do Sertão, para formarem o novo município de Sombrio.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Araranguá e Maracajá.

Pela Lei Municipal n.º 2, de 18-11-1955, é criado o distrito de Hercílio Luz, anexado à Araranguá.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1960, o município é constituído de 3 distritos: Araranguá, Hercílio Luz.

A Lei Estadual n.º 1.063, de 12-05-1967, desmembra do município de Araranguá o distrito de Maracajá, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Araranguá e Hercílio Luz. Balneário.

Pela Lei Municipal n.º 1.128, de 20-09-1988, são criados os distritos de Balneário Arroio da Silvia e Sanga da Toca e anexados à Araranguá.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município de Araranguá é constituído de 4 distritos: Araranguá, Balneário Arroio da Silva, Hercílio Luz e Sanga da Toca.

Pela Lei Estadual n.º 10.055, de 29-12-1995, desmembra de Araranguá o distrito de Balneário Arroio da Silva, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 3 distritos: Araranguá, Hercílio da Luz e Sanga da Toca.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1999, o município é constituído de 4 distritos: Araranguá, Hercílio Luz, Balneário Morro dos Conventos e Sanga da Toca. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Fonte: Araranguá (SC). Prefeitura. 2015. Disponível em: <<http://www.ararangua.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/5338>>. Acesso em: ago. 2015.

ASPECTOS TERRITORIAIS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Divisão	Quantidade
Distrito	4
Subdistrito	..
Bairro	16

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ÁREA

303,30 km²

MESORREGIÃO

Sul Catarinense

MICRORREGIÃO

Araranguá

COORDENADAS DA SEDE MUNICIPAL

Longitude: -49,48097°

Latitude: -28,93575°

ALTITUDE DA SEDE MUNICIPAL

14,86 m

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ASPECTOS FÍSICOS

RELEVO

Geomorfologia

Planícies

Unidades de Relevô

Planícies Marinhas

Fonte: IBGE, Mapa de Unidades de Relevô do Brasil 2006.

HIDROGRAFIA

Região Hidrográfica

Atlântico Sul

Fonte: Agência Nacional de Águas, Regiões Hidrográficas Brasileiras, 2015.

CLIMA

Temperado

super-úmido, sem seca

mesotérmico brando - média entre 10 e 15°C

Fonte: IBGE, Mapa de Clima do Brasil 2002.

USO DAS TERRAS

Classe	Área (%) (1)
Mosaico de agropecuária com remanescentes florestais	57,47
Área agrícola	26,20
Mosaico de vegetação florestal com Áreas Agrícolas	6,58
Outras classes	9,75

Fonte: IBGE, Mapa de Cobertura e Uso da Terra do Brasil 2014.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.



ASPECTOS AMBIENTAIS

BIOMA

Mata Atlântica

Fonte: IBGE, Mapa de Biomas do Brasil 2004.

ÁREAS PROTEGIDAS

Unidade de Conservação Ambiental

Tipo	Federal	Estadual	Municipal	Área (%) (1)
Proteção Integral	-	-	-	-
Uso Sustentável	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.

Terra indígena

Quantidade	Área (%) (1)
-	-

Fonte: FUNAI, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

População estimada

66.442 pessoas

Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Densidade de população

219,06 hab./km²

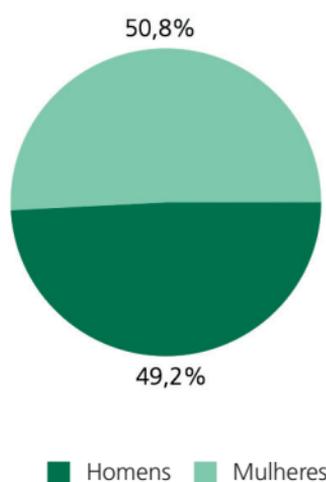
Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Taxa de Crescimento Geométrico 2000-2010

1,15% ao ano

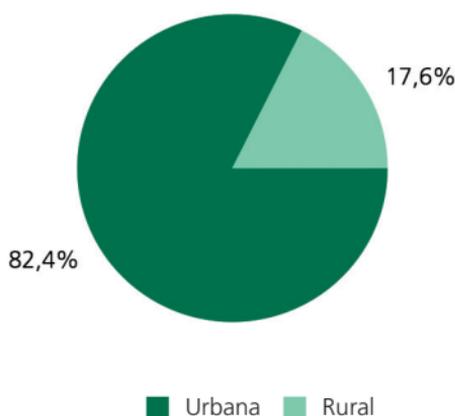
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000-2010.

População, por sexo



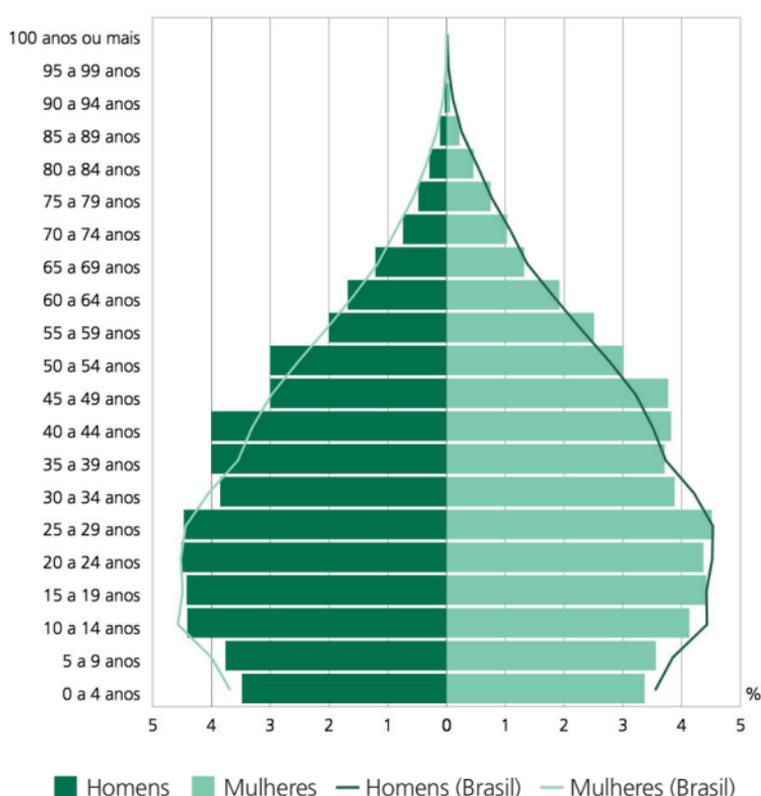
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por situação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por faixa etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Proporção de idosos na população (60 anos ou mais)

10,33%

Proporção de menores de 15 anos de idade na população

22,71%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

RENDIMENTO DOMICILIAR

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ½ salário mínimo)

13,92%

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

3,05%

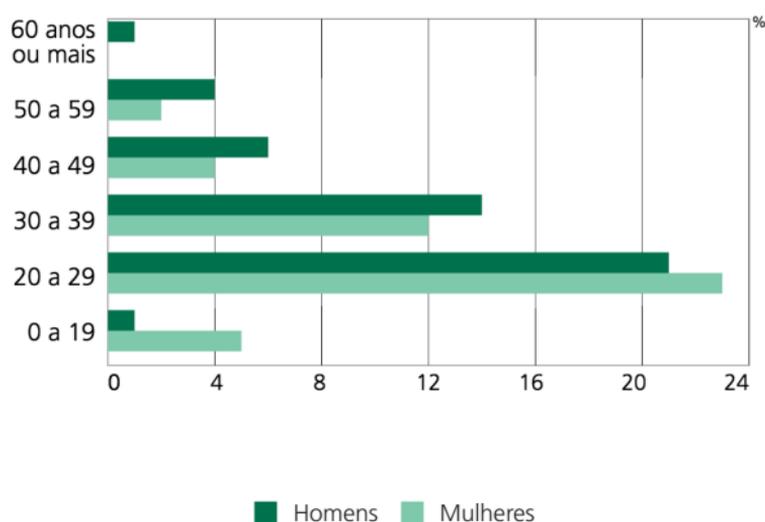
Proporção de crianças em situação familiar de baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

5,09%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

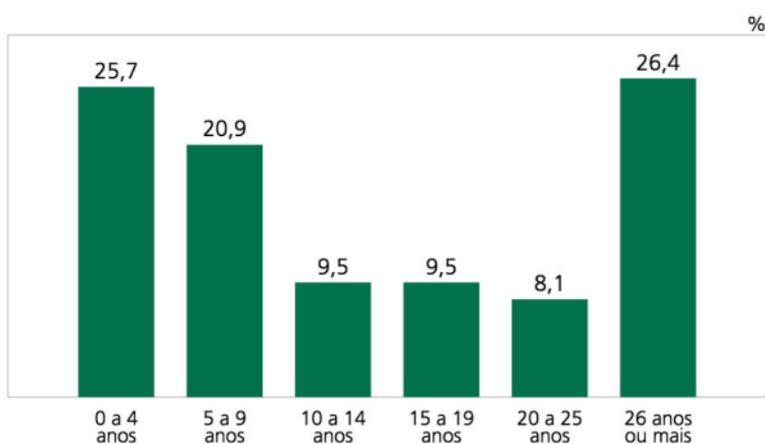
ESTATÍSTICAS VITAIS

Casamentos, por faixa etária



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Duração dos casamentos até o divórcio



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Taxa bruta de natalidade

13,72 nascidos vivos por 1.000 hab.

Taxa bruta de mortalidade

6,22 óbitos por 1.000 hab.

Mortalidade proporcional, por idade menor de 1 ano

1,23%

1 a 4 anos

-%

15 a 24 anos

Homem: 2,22%

Mulher: 0,49%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

TRANSPORTE

PRINCIPAIS RODOVIAS

BR-101,SC-285,SC-447,BR-101,SC-285,SC-447

Fonte: IBGE, Base Cartográfica 250 mil, 2016.

FROTA

Carros

28.774 unidades

Ônibus

174 unidades

Caminhões

1.411 unidades

Motos

9.901 unidades

Fonte: Ministério das Cidades, DENATRAN, 2016.

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Postos revendedores de combustível líquido

21 unidade(s)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, 2015.

DISTÂNCIAS

Para a Capital Federal

1.749,392 km

Para a Capital Estadual

208,556 km

Para MetrÓpole Nacional - São Paulo

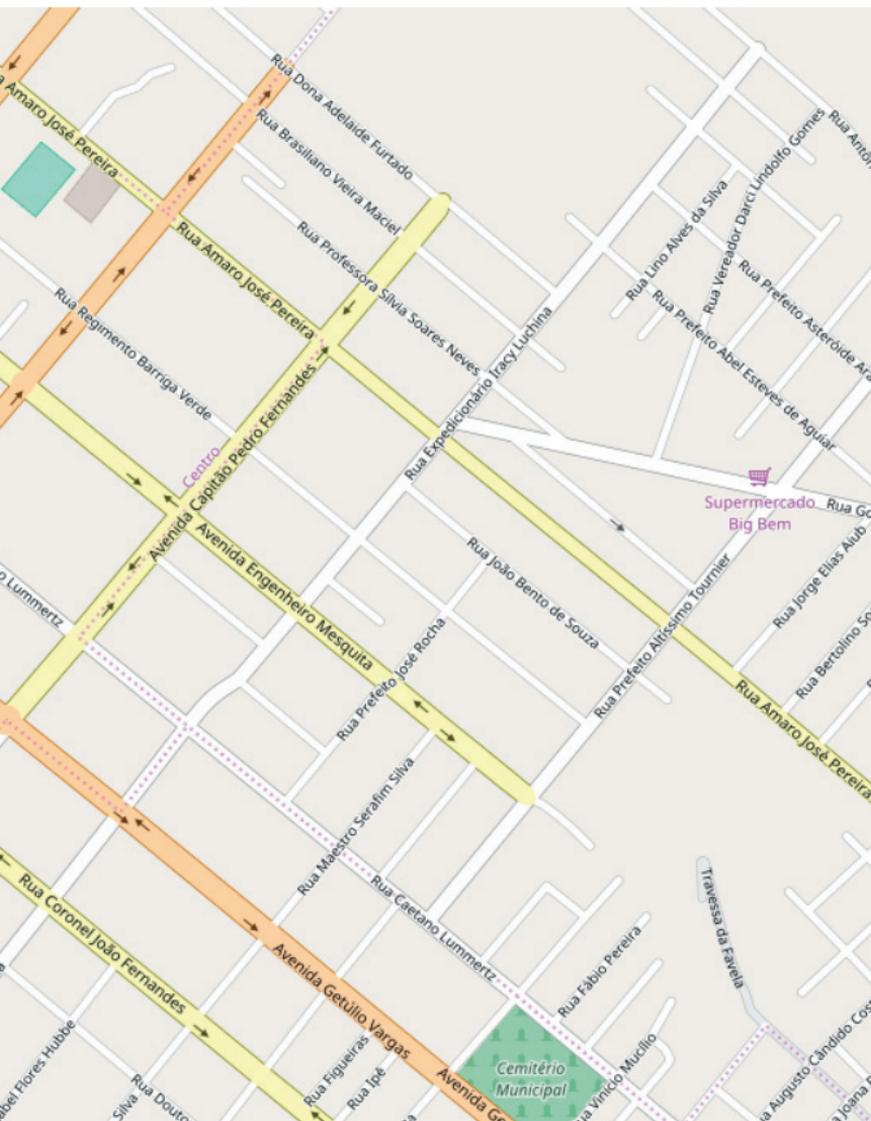
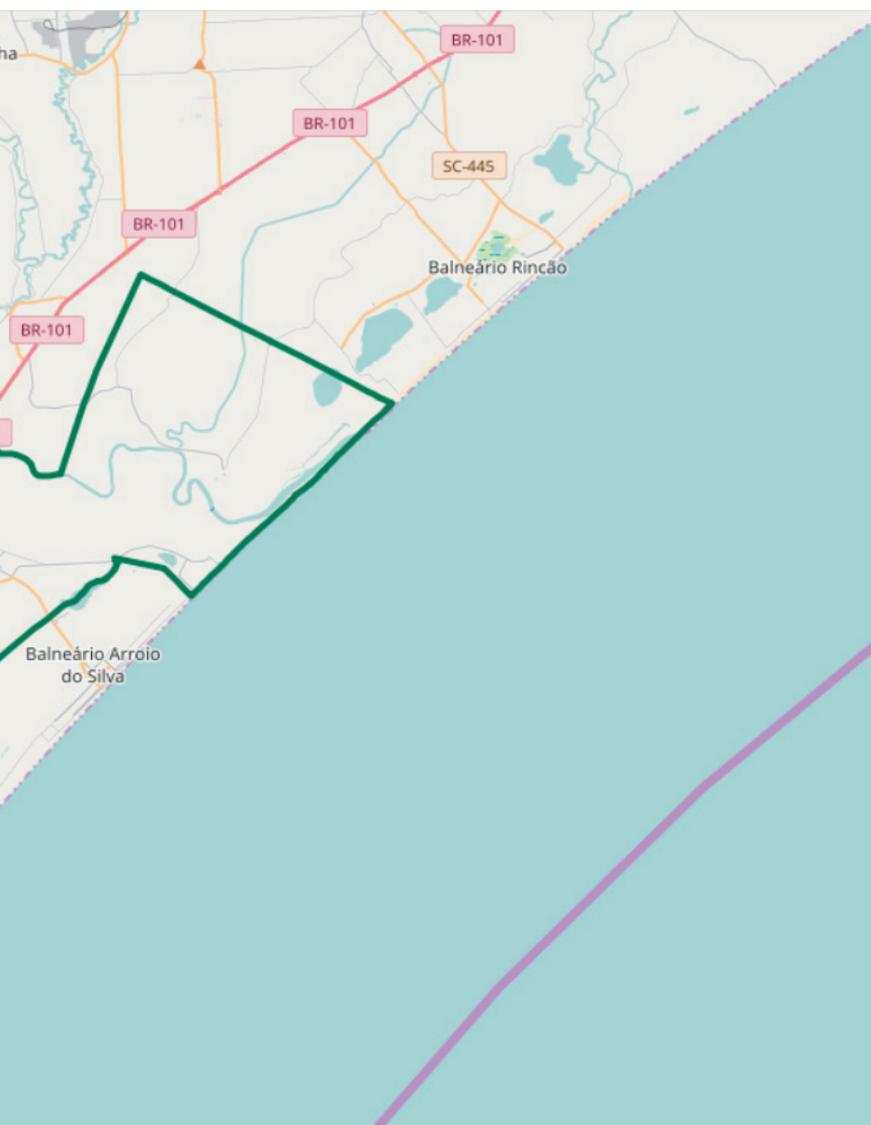
884,613 km

Para Centro Regional

Criciúma: 45,701 km

Fonte: CEDEPLAR, 2016.

Nota: Dado baseado no menor percurso terrestre, marítimo ou fluvial.



COMUNICAÇÃO

DDD

48

TELEFONE FIXO

8.985 linhas

SERVIÇO DE BANDA LARGA

2.777 assinaturas

TV POR ASSINATURA

3.583 assinaturas

TELEFONE MÓVEL

122,76 assinaturas/100 hab. (1)

(1) Dado para toda a região abrangendo o DDD do município.

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, 2016.



ASPECTOS ECONÔMICOS

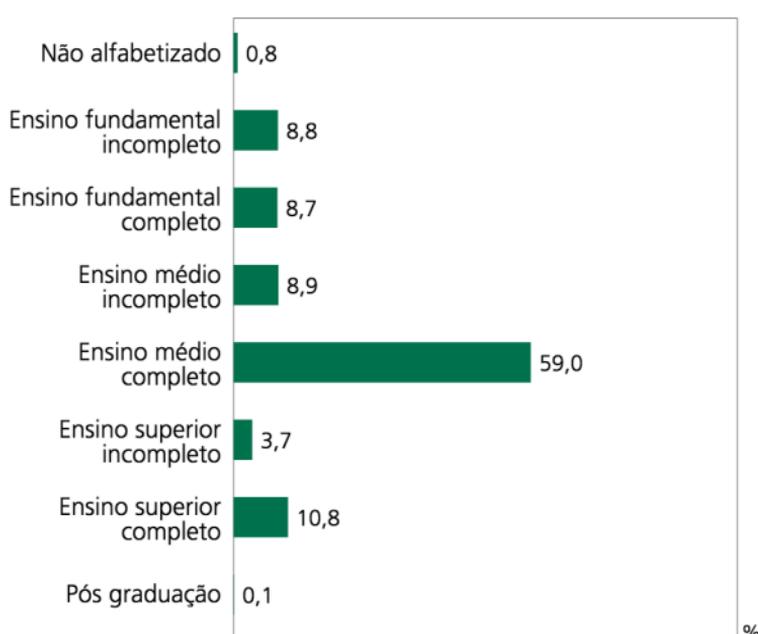
SALDO DO EMPREGO FORMAL (CRIADOS – EXTINTOS)

-562

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, 2016.

PESSOAS OCUPADAS

Por nível de instrução



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2016.

INDÚSTRIA

Tipo	Estabelecimento (unidades)	Ocupação (pessoas)
Extração	5	45
Transformação	455	3.837

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

AGRICULTURA

Lavoura permanente

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Maracujá	1.800	1.915
Laranja	1.708	683
Banana (cacho)	70	57

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

Lavoura temporária

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Fumo (em folha)	3.990	25.935
Arroz (em casca)	31.500	22.365
Mandioca	13.475	2.857

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

PECUÁRIA

Rebanho (1)	Quantidade (cabeça)
Bovino	16.408
Equino	1.253
Suíno	1.217

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

(1) Principais rebanhos por quantidade.

AVICULTURA

Tipo	Quantidade (cabeça)
Codornas	-
Galinhas	443.902

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

PRODUTOS ANIMAIS

Leite

3.936 mil litros

Ovos

4.934 mil dúzias

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

COMÉRCIO

Estabelecimentos

1.356 estabelecimentos

Pessoal ocupado

6.946 pessoas

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

5 agências

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

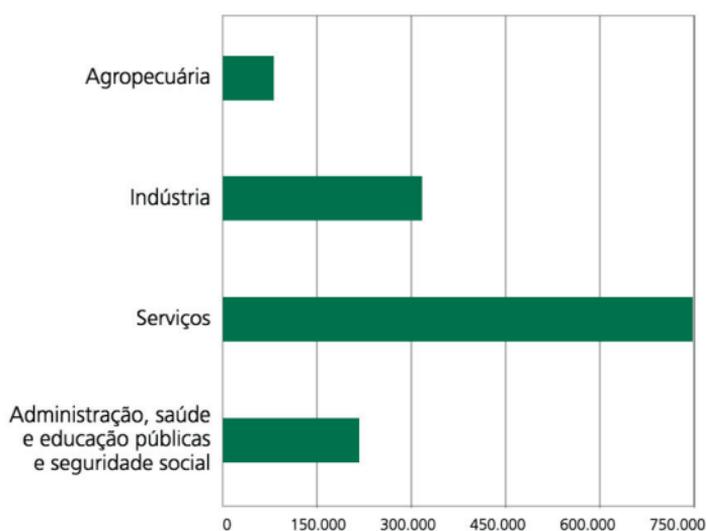
POUPANÇA

R\$ 223.471.311

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB

Valores a preços correntes (R\$ 1.000)



Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

PIB *per capita*

22.584,02 R\$/hab.

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

ASPECTOS SOCIAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM

0,760

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Abastecimento de água

Consumo médio *per capita* de água

160,60 litros/hab./dia

Índice de atendimento urbano

77,50%

Esgotamento sanitário

Índice de atendimento urbano

... %

Índice de tratamento de esgotos

... %

Resíduos sólidos

Taxa de cobertura urbana

... %

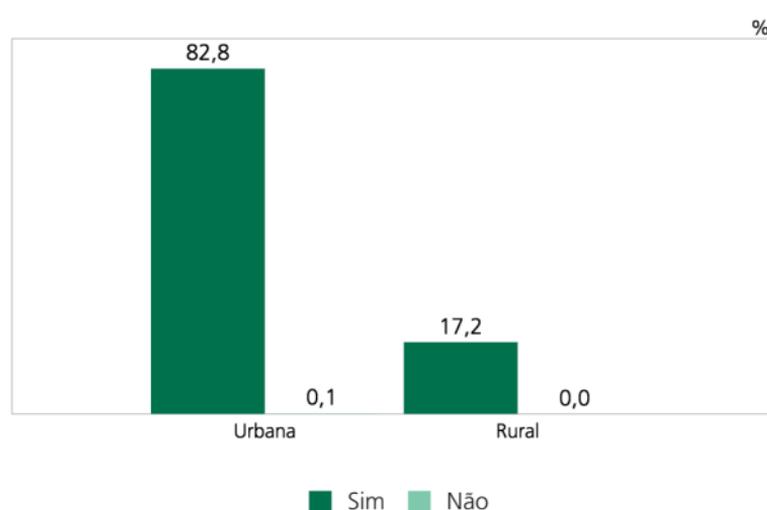
Massa coletada *per capita* urbana
(resíduos domiciliares e públicos)

... kg/hab./dia

Fonte: Ministério das Cidades, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2015.

ENERGIA ELÉTRICA

Existência



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

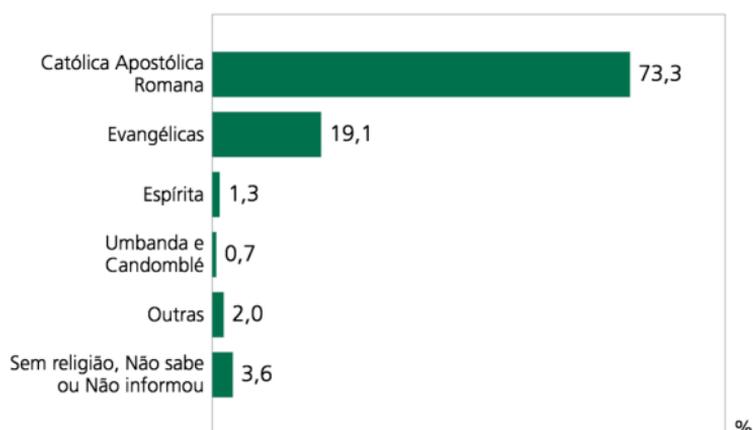
Atendimento

81.540 unidades consumidoras

Fonte: ANEEL, 2016.

Nota: Dado para toda a região abrangendo o conjunto de unidades consumidoras ao qual o município pertence.

RELIGIÃO



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

SAÚDE

Estabelecimentos

Tipo	Quantidade
Hospital Geral	1
Hospital Especializado	-
Hospital Dia	-
Pronto Socorro Geral	-
Clínica/Ambulatório Especializado	54
Policlínica	3
Centro/Unidade Básica	16
Posto	2
Unidade de Vigilância	-
Outros	112

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Leitos de internação

Tipo	Valor
Total	1,76 leitos por 1.000 hab.
Obstétrico	26 leitos
Pediátrico	12 leitos

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Profissionais de saúde

Tipo	Quantidade (por 1.000 hab.)
Nível superior - Total	5,81
Nível superior - Médicos	2,38
Nível técnico/auxiliar	4,26

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Equipes de Saúde da Família

10 equipes

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Taxa de mortalidade infantil

9,03 por 1.000 nascidos vivos (2014)

4,59 por 1.000 nascidos vivos (2012)

5,60 por 1.000 nascidos vivos (2010)

Mortalidade proporcional, por grupo de causas

Doenças infecciosas e parasitárias
3,53%

Neoplasias
22,42%

Doenças do aparelho circulatório
30,23%

Doenças do aparelho respiratório
14,86%

Causas externas
10,83%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

EDUCAÇÃO

Taxa de alfabetização da população
com 10 anos ou mais
95,90%

Pessoas com 25 anos ou mais com ensino
superior completo
9,72%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Taxa de escolarização bruta

Tipo	Taxa (matrícula/ 100 pessoas)
Creche – 0 a 3 anos	38,35
Pré-escola – 4 a 5 anos	80,57
Ensino Fundamental – 6 a 14 anos	101,42
Ensino Médio – 15 a 17 anos	82,12

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2010; IBGE, Censo Demográfico 2010.

Estabelecimentos e matrículas

Tipo	Estabelecimento	Matrícula
Creche	21	1.351
Pré-escola	39	1.560
Ensino Fundamental	40	8.742
Ensino Médio	9	2.468

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Rendimento escolar

Tipo	Taxa de aprovação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de abandono (%)	Taxa de distorção idade/série (%)
Ensino Fundamental	95,20	4,10	0,70	12,70
Ensino Médio	81,50	7,90	10,60	17,4

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Anos iniciais		Anos finais	
Nota	Meta	Nota	Meta
5,8	5,7	5,0	5,2

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

CULTURA

Museus

... privados

1 públicos

Bens tombados

...

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.

Espaços culturais públicos

Tipo	Quantidade
Biblioteca	1
Biblioteca Comunitária	...
Centro Cultural	...
Teatro	...

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesas empenhadas

114.947,41 mil reais

Receitas realizadas

125.367,89 mil reais

Fundo de Participação Municipal - FPM

23.565,06 mil reais

Relação FPM/Receitas

18,80%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2015.

ADMINISTRAÇÃO

Instrumentos de gestão

Instrumento	Existência
Agenda 21	Não
Cadastro Imobiliário	Sim
Coordenação Municipal de Defesa Civil	Sim
Lei de Zoneamento/Usos Ocupação	Sim
Plano Diretor	Sim
Plano Municipal de Educação	Não
Plano Municipal de Saúde	Sim
Planta Genérica de Valores	Sim

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros, 2013-2015.

Quantidade de funcionários

Tipo	Administração direta	Administração indireta
CLT	740	70
Estatutário	-	-

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

Mecanismo utilizado

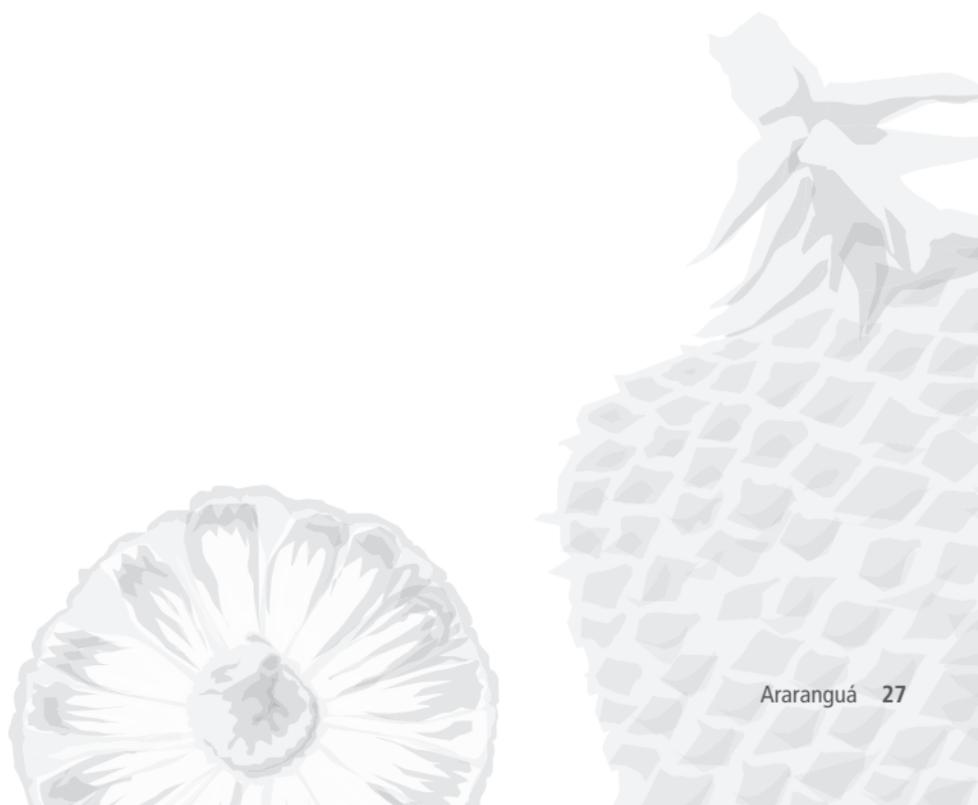
Mecanismo	Utilização
Redução do IPTU	Não
Isenção do IPTU	Sim
Isenção do ISSQN	Não
Isenção de taxas	Sim
Cessão de terrenos	Não
Doação de terrenos	Sim
Outros	Não

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

Tipo de empreendimento beneficiado

Empreendimento	Benefício
Industrial	Sim
Comercial e serviços	Não
Turismo, esporte e lazer	Não
Agropecuário	Não
Outros	Não

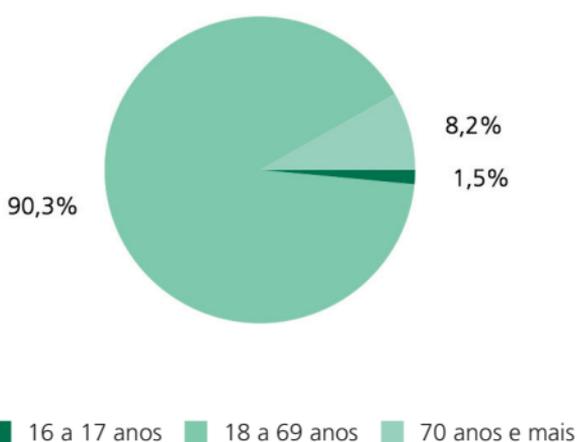
Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.



REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

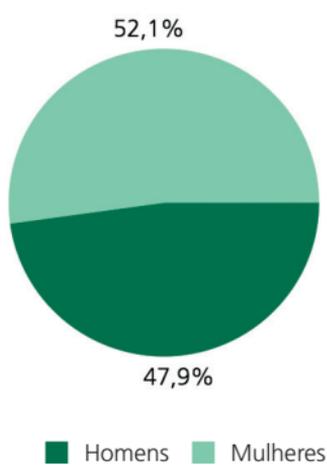
ELEITORES

Por idade



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Por sexo



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Quantidade de vereadores

15

Fonte: Senado Federal, 2016.

TURISMO

PRINCIPAIS ATRAÇÕES

Morro dos Conventos
Farol do Morro dos Conventos

SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM

Tipo	Quantidade
Hotel	..
Apart hotel/flat	..
Pensão	..
Pousada	..
Albergue	..
Outros	..

Fonte: IBGE, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

FOTOS



Vista parcial do centro da cidade

Foto: Enio Frassetto



Morro dos Conventos

Foto: Enio Frassetto

COMPARAÇÃO

POSIÇÃO NO ESTADO

Ranking	Município	IDHM
1º lugar	Florianópolis	0,847
2º lugar	Balneário Camboriú	0,845
3º lugar	Joaçaba	0,827
∴	∴	
70º lugar	Araranguá	0,760
∴	∴	
291º lugar	Vargem	0,629
292º lugar	Calmon	0,622
293º lugar	Cerro Negro	0,621

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2010.

Ranking	Município	PIB per capita (R\$)
1º lugar	Palmeira	119.919
2º lugar	Piratuba	116.039
3º lugar	Itajaí	84.983
∴	∴	
185º lugar	Araranguá	22.584
∴	∴	
293º lugar	Balneário Gaivota	11.585
294º lugar	São Pedro de Alcântara	10.536
295º lugar	Pescaria Brava	5.706

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2015.

MUNICÍPIOS VIZINHOS

Município	IDHM	PIB <i>per capita</i> (R\$)
Araranguá	0,760	22.584
Balneário Rincão - SC	...	13.887
Turvo - SC	0,740	36.169
Sombrio - SC	0,728	20.867
Meleiro - SC	0,738	24.308
Maracajá - SC	0,768	20.120
Içara - SC	0,741	37.084
Ermo - SC	0,726	30.861
Criciúma - SC	0,788	31.666
Balneário Gaivota - SC	0,728	11.585
Balneário Arroio do Silva - SC	0,746	12.538

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013; IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL